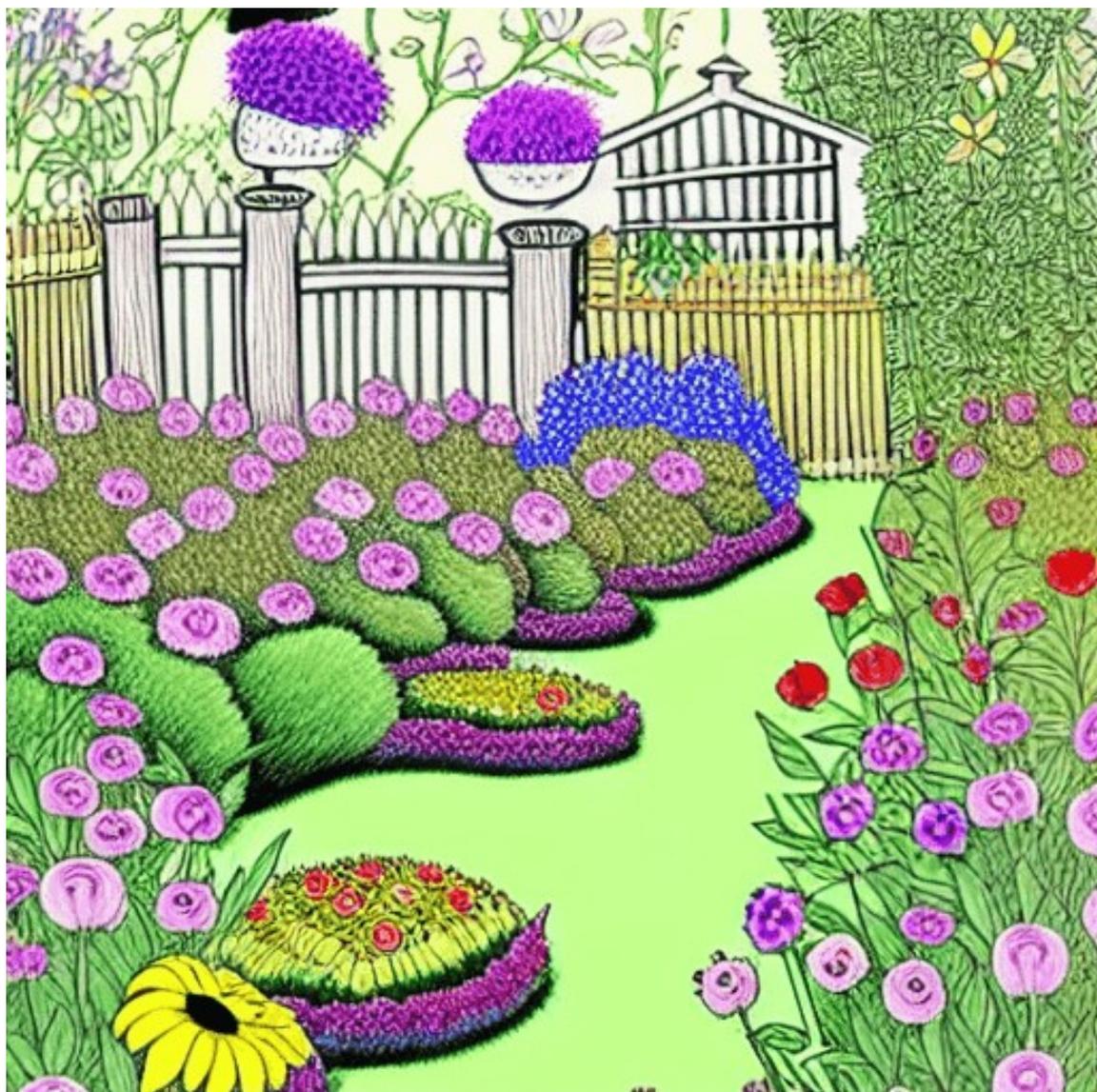


# JARDIM PAISAGÍSTICO INGLÊS



O Jardim Inglês, também chamado Jardim Paisagístico Inglês, foi um estilo de jardim que emergiu na Inglaterra no início do século XVIII e que se espalhou pela Europa, substituindo o *jardin à la française*, no período da História chamado Romantismo.

O Romantismo foi um movimento iniciado na Alemanha, no final do século XVIII e início do século XIX, perdurando até meados do século XIX, quando começa o Realismo.

O lema era “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”, da Revolução Francesa, e inspirou os artistas românticos, que passaram a enaltecer a liberdade de pensamento, de comportamento e, inclusive, a liberdade de amar.

Contrário ao objetivismo e as tradições clássicas de perfeição, ele apresenta uma visão de mundo centrada no ser humano com destaque para as sensações humanas, a ligação com a natureza e ao estado natural, e ao misticismo. Privilegia as emoções, a subjetividade e o individualismo.

Rapidamente, esse estilo chegou a outros países inspirando diversos campos da arte, como literatura, pintura, escultura, arquitetura e música.

A arte, que antes era de caráter nobre e erudita, passa a valorizar o folclórico e o nacional. Ela extrapola as barreiras impostas pela Corte e começa a ganhar a atenção do povo. Daí a inspiração em temas medievais que se manifestam nas artes plásticas e na literatura, como os romances de Victor Hugo e Alexandre Herculano.

No Brasil, o movimento romântico começa em meados do século XIX, anos depois da independência do país (1822), com a publicação da obra Suspiros poéticos e saudades, de Gonçalves de Magalhães, em 1836.

O design do novo jardim inspirou-se nas pinturas com representações de paisagens de Claude Lorrain (1600-1682) e Nicolas Poussin (ca.1594-1665).

O belo se encontra no natural e livre, e não no artificial. O Homem não se impunha, mas sim procura harmonizar-se com a natureza e admirá-la. Proclamou-se acima de tudo a a recusa da simetria, cujo objetivo não era mais controlar a natureza, mas sim aproveitá-la.

O jardim paisagístico inglês estava centrado na casa de campo, o qual era projetado, não para ser admirado a partir da residência, mas sim, para ser percorrido. É considerado como uma revolução, um manifesto contra os padrões rígidos e simétricos. Ele valoriza a paisagem natural, com formas curvas e arredondas tanto no relevo, como nos caminhos e na construção dos maciços e bosques.

Apesar de ser um jardim muito bem planejado, ele tem uma aparência mais descontraída e pretende passar uma impressão de que o homem não passou por ali, dando a sensação de paisagem natural. Formas geométricas ou retas não são permitidas.

Sempre com grandes maciços de plantas e curvas com uma inserção maior de várias espécies de flores, arbustos e temperos, atentos ao crescimento para que não seja tão desordenado.

É considerado um jardim de baixa manutenção, sendo permitido o avanço das plantas umas sobre as outras, sem muita preocupação com a perfeição.

As espécies mais usadas são rosas, bela-emílias, hortênsias, jasmims, margaridas, impatiens, sálvias, gerânios, íris, dalias, gladiolos, abélia, lírio, liriopes, manjeriço, lavanda, érica, capins, lantanas, zínias .

As árvores e arbustos são muitas vezes dispostos de acordo com o porte e a coloração, o que não impede a mistura ou a utilização isolada. As plantas floríferas e perfumadas de pequeno porte podem compor grandes e sinuosos maciços em meio ao gramado.

